



PDTI

PLANO DIRETOR
DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO

2013 a 2014

Resumo
Executivo

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UFSC

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	DIRETORES DE CENTROS E CAMPI	CoTIC - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
Reitora Prof.ª Roselane Neckel	Centro de Ciências Agrárias - CCA José Carlos Fiad Padilha	Presidente Lúcia Helena Martins Pacheco Vice-reitora
Vice-Reitora Prof.ª Lúcia Helena Pacheco	Centro de Ciências Biológicas - CCB Sonia Gonçalves Carobrez	Pró-Reitora Adjunta - PROPLAN Izabela Raquel
Chefe do Gabinete da Reitora Prof. Carlos Antonio Oliveira Vieira	Centro de Comunicação e Expressão - CCE Félcio Wessling Margotti	Superintendente da SETIC Edison Tadeu Lopes Melo
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - PRAE Prof. Lauro Francisco Mattei	Centro de Ciências da Saúde - CCS Sérgio Fernando Torres	Diretor do DSI/SETIC Roberto Tagliari Hoffmann
Pró-Reitor de Administração PROAD Bel. Antonio Carlos Montezuma Brito	Centro de Ciências Jurídicas - CCJ Luís Carlos Cancellier de Olivo	Diretor do DTR/SETIC Carlos Alberto Moresco
Pró-Reitor de Extensão - PROEX Prof. Edison da Rosa	Centro de Desportos - CDS Edison Roberto de Souza	Angel Freddy Godoy Viera Centro de Educação
Pró-Reitora de Graduação - PROGRAD Prof.ª Roselane Fátima Campos	Centro de Educação - CED Nestor Manoel Habkost	Antonio Carlos Mariani Departamento de Informática
Pró-Reitor de Pesquisa - PROPESSQ Prof. Jamil Assrey Filho	Centro de Ciências Físicas e Matemáticas - CFM Valdir Rosa Correia	Carlos Antônio Ramirez Righi Centro de Comunicação e Expressão
Pró-Reitora de Pós-Graduação - PROPG Prof.ª Joana Maria Pedro	Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH Paulo Pinheiro Machado	Edmundo Carlos Grisard Centro de Ciências Biológicas
Pró-Reitora de Planej. e Orçamento - PROPLAN Prof.ª Beatriz Augusto de Paiva	Centro de Sócio Econômico - CSE Elisete Dahmer Pfitscher	Everton da Silva Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Secretário Especial de Aperf. Institucional - SEAI Prof. Airton Lisle Cerqueira Leite Seelaender	Centro Tecnológico - CTC Sebastião Roberto Soares	Jean Marie Farines Centro Tecnológico
Secretário de Cultura - SECULT Prof. Paulo Ricardo Berton	Campus de Araranguá Paulo César Leite Esteves	Ricardo Moraes Campus de Araranguá
Secretária de Gestão de Pessoas - SEGESP Lic. Neiva Aparecida Gasparetto Cornélio	Campus de Curitiba Julian Borba	
Secretário de Relações Internacionais - SINTER Prof. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho	Campus de Joinville Luís Fernando Peres Calil	

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDTI	SIP
<p>Equipe da SeTIC:</p> <p>Edison Tadeu Lopes Melo Carlos Alberto Moresco Rodrigo Gonçalves Roberto Tagliari Hoffmann Marcio Cledes</p>	<p>Projetado e diagramado no padrão do SIP - Sistema Integrado de Publicações/UFSC</p> <p>Fontes: Univers Condensed e Ottawa Software: CorelDraw 12 Diagramação e arte-finalização: Carlos Righi</p>

1 Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) foi elaborado com a finalidade de prover a Universidade Federal de Santa Catarina com um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A sua institucionalização, como mais um instrumento de gestão, está alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente na instituição e contempla o período entre 2013 e 2014.

O PDTI atende a Instrução Normativa nº 04 SLTI/MPOG e define os objetivos, projetos e investimentos que deverão ser efetuados na área de Tecnologia da Informação e Comunicação no período de sua abrangência. O plano envolve as principais instâncias decisivas da UFSC e busca definir, de forma clara as metas a serem atingidas, atendendo as expectativas e necessidades da instituição quanto aos recursos de TIC. Para a elaboração deste PDTI, foram efetuadas reuniões e análises junto às unidades da instituição. O propósito principal foi garantir que as diretrizes, as estratégias, os projetos e as ações apresentadas neste Plano expressassem as necessidades e as expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso da tecnologia da informação e comunicação na instituição.

A metodologia para desenvolvimento do PDTI segue as sugestões do MPOG (Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão) - publicado no documento “Guia Prático para a Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI” elaborado pelo SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação).

Este documento apresenta um Resumo Executivo do PDTI de 2013 a 2014. Maiores detalhes devem ser consultados no documento completo.

2 Princípios e Diretrizes

O contexto estratégico da área de Tecnologia da Informação é delimitado pela legislação, diretrizes Governamentais, recomendações e decisões dos Órgãos de Controle, pelo direcionamento estratégico da instituição expresso no PDI, melhores práticas e estágio atual da área de TIC.

2.1 Princípios

Dentre os princípios que guiaram a elaboração deste PDTI citam-se: alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional; padronização e uso racional dos recursos de TIC, tanto na aquisição de bens quanto na contratação de serviços; excelência na gestão de TIC; avaliação clara e definida por indicadores e metas das ações em TIC; garantia da segurança e acesso à informação.

2.2 Diretrizes

Dentre as diretrizes definidas para alcançar os objetivos deste PDTI citam-se:

- **Sistemas de informação** – integração entre sistemas e com sistemas governamentais; adesão a padrões governamentais (e-Ping e e-Mag); garantia de suporte à gestão da informação de forma adequada, dinâmica, confiável, eficaz e segura;
- **Gestão e Governança de TIC** – promover na UFSC o uso de normas e arcabouços como ITIL, COBIT, MPS-BR, ABNT NBR ISO/IEC 27001 e 27002; propostas orçamentárias alinhadas com o planejamento de TIC; Tecnologia da Informação como um recurso estratégico da Instituição; efetividade na contratação e gestão de serviços terceirizados;
- **Gestão de recursos** - estímulo e promoção da formação dos servidores que atuam na área de TIC; melhoria contínua da infraestrutura e gestão de serviços e recursos de TIC; intercâmbio de conhecimento e tecnologia com outras instituições;
- **Gestão da informação** - Incentivar a integração interdisciplinar e trabalho conjunto na instituição; promover a utilização de informações para a tomada de decisão nos diversos níveis da gestão institucional.

3 Estrutura Organizacional da TIC na UFSC

As instâncias responsáveis pela TIC na instituição são o Comitê de Tecnologia da Informação (COTIC) e a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC).

3.1 CoTIC

O CoTIC, vinculado ao GR, foi instituído através da portaria N.º 879/GR/2010 e teve suas atribuições revisadas através da portaria N.º 2049/2012/GR. Dentre suas atribuições, citam-se: propor e implementar as políticas e diretrizes de TIC, estabelecer normas de utilização e acesso aos recursos de TIC e coordenar a elaboração/revisão do PDTI.

3.2 SeTIC

A SeTIC, foi instituída através da portaria n.º 327/GR/2010 e é vinculada a PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento). É o órgão responsável pela infraestrutura de TIC da Instituição, tendo como missão *“Planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão e da administração na UFSC”*. Dentre suas atribuições citam-se: promover o uso inovador das tecnologias de informação e comunicação, definir e especificar soluções de TIC, planejar, implantar e gerir a infraestrutura de TIC, disponibilizar as informações para a tomada de decisão.

3.2.1 Estrutura

A SeTIC é composta por dois departamentos e uma coordenadoria ligados diretamente à Superintendência. Os departamentos contam, ainda, com coordenadorias e assistentes.

O *Departamento de Sistemas de Informação* é responsável por especificar, desenvolver, implantar e manter os **sistemas de informação** da instituição.

O *Departamento de Tecnologia da Informação e Redes* é responsável por especificar, desenvolver, implantar e manter a **infraestrutura de TIC** da instituição.

A *Coordenadoria de Suporte de Serviços* é responsável pela gestão de atendimento a usuários, por serviços terceirizados de TIC e pela implantação de melhores práticas de TIC na SeTIC (ITIL, etc.).

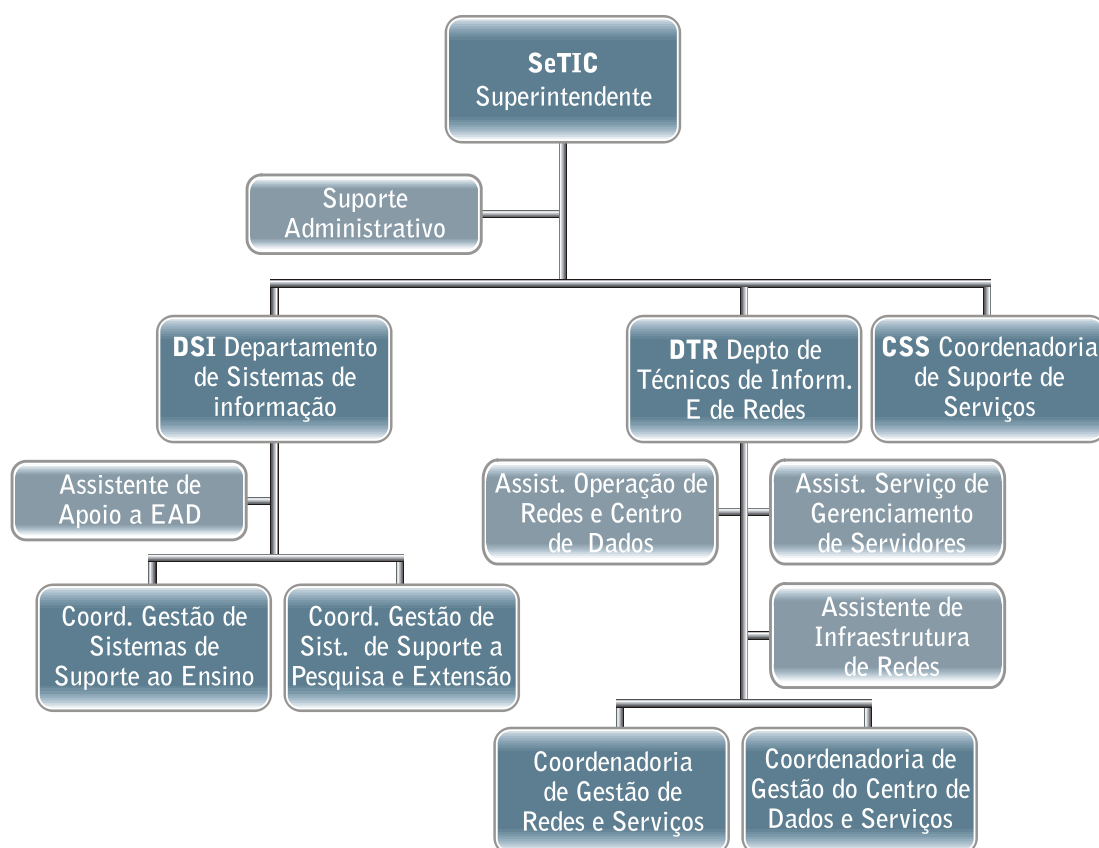


Figura 1 - Organograma SeTIC - Maio/2013

3.3 Outras instâncias de TIC

O trabalho conjunto das instâncias da instituição é imprescindível para o alinhamento estratégico das ações em TIC.

Há, entretanto, um conjunto de técnicos e analistas de TIC alocados em unidades externas à SeTIC, que não estão sob sua ação gerencial, gerando a falta de um alinhamento estratégico de suas ações com a SeTIC. Entretanto, em alguns casos há uma sincronia de trabalho conjunto entre a SeTIC e técnicos, como por exemplo nos casos de atendimento de usuários e ações isoladas de manutenção da infraestrutura de TIC da área de responsabilidade do técnico em TI.

Esta situação, onde não há acompanhamento e alinhamento de atividades impacta na promoção das ações definidas neste PDTI e atendimento ao plano estratégico da instituição.

4 Análise de SWOT da TIC Organizacional

A Tabela 1 apresenta um resumo da análise SWOT da unidade de TIC da UFSC.

SWOT é a sigla dos termos ingleses *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

Tabela 1 - Análise de SWOT da TIC Organizacional

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Infraestrutura tecnológica atualizada ◆ Funções gerenciais com pessoas do quadro efetivo ◆ Constante busca por novas soluções e inovação ◆ Quadro de pessoal qualificado e com potencial para desenvolvimento ◆ Pessoas motivadas e comprometidas ◆ Existência de um site de contingência, com os dados críticos da instituição replicados em tempo real ◆ Infraestrutura de TIC com alta disponibilidade e capacidade de expansão ◆ Hospedagem do PoP-SC (Ponto de presença da RNP em SC) e execução de projetos em parceria com RNP 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Ampliação do quadro através do preenchimento das vagas existentes e disponibilizadas pelo MEC ◆ Possibilidade de ampliação e melhoria da interação com fornecedores e outras instituições através de soluções de TIC ◆ Existência de oportunidades de capacitação especializada em entidade externas ◆ Desenvolver/consolidar modelos de gestão de projetos ◆ Estabelecer mecanismos para mensurar a satisfação dos clientes e usuários ◆ Terceirização de serviços não estratégicos ◆ Ampliação da parceria com a RNP e outras instituições
<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Maturidade inicial na definição e divulgação das políticas, normas e procedimentos para uso dos recursos de TIC ◆ Maturidade inicial na adoção de boas práticas reconhecidas para a governança de TIC ◆ Elevado número de servidores em condições de aposentadoria em curto prazo ◆ Estado inicial de processos formais de comunicação institucional da SeTIC ◆ Inexistência de processos de auditoria interna para verificação de conformidade com normas vigentes dos serviços e aplicativos de TIC ◆ Gestão de controle de acesso deficitária ◆ Estrutura organizacional da SeTIC incompleta; ◆ Dificuldade na manutenção da Operação 24x7; ◆ Quadro funcional da SeTIC insuficiente para atendimento das demandas ◆ Maturidade inicial da documentação da infraestrutura de rede, operação dos ambientes e contingências 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Restrições orçamentárias que impeçam a organização de atingir as metas planejadas, comprometendo o crescimento organizacional ◆ Inexistência de orçamento anual definido para TIC ◆ Mudanças nos objetivos estratégicos da instituição e do governo federal ◆ Espaço físico da unidade TIC insuficiente e compartilhado com outras unidades ◆ Falta de uma instância responsável pela coordenação do mapeamento, otimização e documentação dos processos da instituição ◆ Infraestrutura predial com espaço insuficiente e compartilhado com outros setores ◆ Ausência de uma política de alocação do pessoal de TIC na instituição ◆ Falta da definição de Usuários Gestores para os Sistemas de Informações da Instituição

5 Principais Indicadores da TIC Organizacional

Os quadros apresentados entre os itens 5.1 e 5.6.2, contêm os principais indicadores associados a estrutura organizacional e a infraestrutura de TIC disponível para utilização pela comunidade usuária. No item 5.7 são apresentados os principais serviços de TIC e sistemas de informação disponíveis e utilizados na instituição.

5.1 Unidades Usuárias

Tabela 2 - Unidades usuárias

S	Estrutura Física	Quantidade
1	Número de Campi	4
2	Número de unidades externas vinculadas a Sede	6
S	Estrutura Física	Quantidade
1	Número de Centros de ensino	11
2	Número de Departamentos de ensino	57
3	Número de Coordenadorias de curso de graduação	56
4	Número de Coordenadorias de curso de pós-graduação	61
S	Estrutura Física	Quantidade
1	Pró-reitorias	7
2	Secretarias	4
3	Superintendências	1
4	Departamentos administrativos	22

5.2 Comunidade Usuária

Tabela 3 - Comunidade usuária

S	Quadro de pessoal permanente	2012	2013
1	Número de Servidores técnico-administrativos	3.105	3.127
2	Número de Servidores docentes	2.399	2.315
	Total pessoal permanente	5.504	5.442
S	Quadro de pessoal discente	2012	2013
1	Número de Alunos de graduação presencial	26.814	28.134
2	Número de Alunos de graduação EAD	3.153	2.935
3	Número de Alunos doutorado	2.729	3.024
4	Número de Alunos mestrado	3.534	3.526
5	Número de Alunos especialização	6.843	7.710
6	Número de Alunos colégio aplicação	928	962
7	Número de Alunos NDI	235	234
	Total pessoal discente	44.236	46.525
	Total Geral	49.740	51.967

5.3 Quadro de pessoal de TI na UFSC

Tabela 4 – Quadro de pessoal de TI na UFSC

Cargo	SeTIC	Unidades Administ.	Unidades de Ensino	Total	% Externo à SeTIC	% Pessoal TI / Total de Pessoal
Analista de TI	36	7	3	46	59,74	0,85
Técnico de TI	5	6	20	31	40,26	0,57
Totais	41	13	23	77	100,00	1,41

5.4 Principais Indicadores – redeUFSC

Tabela 5 – redeUFSC – Indicadores gerais

S	Descrição	Quant.
1	Número de Roteadores Centrais - 10GE	3
2	Número de comutadores distribuição óptica	8
3	Número de dispositivos de acesso cabeado (comutadores)	1039
4	Número de dispositivos de acesso sem fio (Pontos de acesso)	510
5	Número de Portas de acesso (pontos de rede)	23.572

5.5 Principais Indicadores – Telefonia

Tabela 6 – Telefonia – Indicadores gerais

S	Local	Nr. Ramais IP	Nr. Ramais Convencionais	Nr. Total Ramais	Nr. Troncos PSTN
1	Araranguá	23	0	23	1
2	Curitibanos	36	0	36	1
3	Joinville	60	0	60	1
4	Campus Trindade	2059	1693	3752	10
5	CCA - Itacorubi	99	150	249	0
6	CCA - Sul da Ilha	19	0	19	0
7	CCA- LCM	40	0	40	0
Totais		2336	1843	4179	13
IP x Convencional		56%	44%		

5.6 Principais Indicadores da Infraestrutura de TIC – Centros de Dados

5.6.1 Centro de Dados Principal

Tabela 7 – Centro de dados principal – Indicadores gerais

S	Descrição	Quant.
1	Número de servidores físicos	45
2	Número de núcleos de processamento	360
3	Capacidade agregada de memória (Terabaytes)	1,9
4	Capacidade de processamento (GHz)	960
5	Capacidade de armazenamento (Terabaytes)	182
6	Número de máquinas virtuais	638

5.6.2 Centro de Dados de Contingência

Tabela 8 - Centro de dados de contingência – Indicadores gerais

S	Tipo de Recurso	Quant.
1	Número de servidores físicos	05
2	Número de núcleos de processamento	88
3	Capacidade agregada de memória (Terabaytes)	1
4	Capacidade de processamento (GHz)	251
5	Capacidade de armazenamento (Terabaytes)	92

5.7 Sistemas e serviços de TIC

5.7.1 Sistemas de infraestrutura

Tabela 9 – Principais sistemas de infraestrutura (*Middleware*)

S	Sigla	Nome do Sistema
1	SCCP	Cadastro consolidado de pessoas
2	idUFSC	Gestão de identidade
3	CAS	Sistema de Autenticação Centralizada
4	LADP	Serviço de diretórios padrão LDAP

5.7.2 Sistemas de suporte a gestão administrativa

Tabela 10 – Principais sistemas de suporte a gestão administrativa

S	Sigla	Nome do Sistema
1	ADRH	Administração de Recursos Humanos
2	ALX	Gestão e Materiais e Almoxarifados
3	Collecta	Pesquisa de opinião
4	GPAAE	Gestão de Programas de Assistência Estudantil
5	Pergamum	Gestão de bibliotecas
6	PIBE	Programa Institucional de Bolsas de Estágio
7	SARF	Administração de Recursos Financeiros e Orçamentários
8	SCL	Compras e Licitações
9	SGCA	Sistema Gestor de Capacitação
10	SIP	Gestão Patrimonial
11	SPA	Processos Administrativos

5.7.3 Sistemas de suporte a gestão do ensino

Tabela 11 – Principais sistemas de suporte a gestão do ensino

S	Sigla	Nome do Sistema
1	CAGR	Controle Acadêmico da Graduação/Forum/Calendário
2	CAPG	Controle Acadêmico da Pós-graduação
3	CAPL	Controle Acadêmico do Ensino Fundamental e Médio
4	Egressos	Relacionamento com alunos egressos
5	INCOMING	Candidatura de estudante estrangeiro conveniado para intercâmbio
6	Moodle	Sistema de gestão de cursos / Ambiente virtual de aprendizagem
7	OUTGOING	Candidatura de estudante da UFSC a intercâmbio
8	PAAD	Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes

5.7.4 Sistemas de suporte a gestão do ensino

Tabela 12 – Principais sistemas de suporte a extensão e a pesquisa

S	Nome do Sistema
1	Formulário de Extensão
2	Formulário de Pesquisa
3	SEPEX Gestão da SEPEX

5.7.5 Catálogo de Serviços de TIC

Tabela 13 – Principais serviços de TIC de uso geral na UFSC

S	Sigla	Nome do Sistema
1	CAFe	Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)
2	Conferência Web	Serviço de comunicação e colaboração através da rede com áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e tela do computador
3	eduroam	Education roaming - conectividade à Internet, através de conexão sem fio (wi-fi), no campus e em qualquer localidade que ofereça essa facilidade
4	Licenciamento de software	Licenciamento de software
5	listas@UFSC	Listas de Correio Eletrônico
6	mail@UFSC	Correio Eletrônico Institucional
7	paginas@UFSC	Serviço de Gerenciamento de Conteúdo Web
8	pastas@UFSC	Serviço de Troca de Arquivos através de pasta compartilhada na rede para um determinado grupo de usuários
9	Telefonia IP Acadêmica (Voz)	O Serviço de Telefonia IP é um serviço de comunicação de voz baseado na tecnologia VoIP sobre IP) destinado ao uso individual
10	Telefonia IP Corporativa	O Serviço Corporativo de Telefonia IP é um serviço de comunicação de voz baseado na tecnologia VoIP (Voz sobre IP)

Lista completa dos serviços pode ser vista em <http://setic.ufsc.br/servicos/>

6 Referencial Estratégico

6.1 Escopo

O contexto estratégico da área de TIC é delimitado pela legislação e diretrizes governamentais estabelecidas, pela aderência aos direcionamentos estratégicos da UFSC, expressos no PDI, recomendações e decisões dos Órgãos de Controle, melhores práticas e padrões de governança para a área de TI e estágio atual da área de TIC.

Este PDTI alinha-se com a perspectiva da instituição na busca pela melhoria de seus processos estratégicos, atividades táticas e operacionais. O público-alvo do PDTI são todos os usuários (diretos e indiretos) dos serviços e soluções de TIC da UFSC.

6.2 Visão

Este Plano Estratégico estabelece as bases para a oferta de um portfólio de serviços, soluções e sistemas de TIC através de uma Arquitetura Corporativa de alta capacidade, proporcionando soluções tecnológicas confiáveis e eficazes necessárias para o cumprimento da missão da UFSC.

6.3 Objetivos Estratégicos

O PDTI estabelece os seguintes objetivos estratégicos:

Foco no usuário - Aumentar a satisfação dos usuários e melhorar a experiência dos usuários no uso dos produtos e serviços de TIC;

Infraestrutura - Prover uma infraestrutura de TIC avançada, resiliente, ágil, segura e sustentável;

Gestão de TIC e Recursos Humanos - Aperfeiçoar a força de trabalho de TIC, melhorar a gestão e governança de TIC;

Ensino, Pesquisa e Extensão - Promover o uso de tecnologias de apoio ao ensino e aprendizagem, melhorar o suporte de TIC para apoio à pesquisa e à extensão;

Informação e melhoria dos processos - Melhorar a análise, colaboração e compartilhamento de informações, aumentar a informatização dos processos da instituição.

7 Diagnóstico de Necessidades

Resumidamente, dentre as necessidades em TIC da UFSC destacam-se:

7.1 Software

- Regularização do parque de *software* em uso e identificação de demandas
- Incentivo ao uso de soluções livres.

7.2 Hardware

- Padronização da garantia e manutenção de equipamentos;
- Estabelecer uma política de alocação e renovação de computadores;
- Aderência aos princípios da *TI Verde*.

7.3 Infraestrutura de TIC

- Garantir a excelência nas redes de comunicação da UFSC, em todos os Campi.
- Estabelecer uma infraestrutura de centro de dados de excelência;
- Adequação das instalações da SETIC para prover um centro de desenvolvimento e de serviços em TIC de excelência;
- Implantação de um centro compartilhado de computação de alto desempenho.
- Definição orçamentária para aquisição e atualização da infraestrutura de TIC

7.4 Serviços de TIC

- Definição de políticas, procedimentos e normas de uso dos serviços de TIC;
- Incentivar a adoção dos serviços de TIC disponibilizados;
- Estabelecer um modelo de gestão dos serviços e dos contratos de serviços terceirizados.

7.5 Governança e Gestão de TIC

- Implantar um sistema de gestão da segurança da informação;
- Melhorar os processos de governança de TIC, baseando-se em melhores práticas (PDTI, ITIL, CoBIT, IN 04, etc.);
- Rever a estrutura organizacional da SeTIC buscando sua adequação contínua e alinhamento as demandas e objetivos estratégicos institucionais.

7.6 Segurança da Informação

- Adequação às normas de segurança da informação NBR 27001 e 27002;

7.7 Recursos Humanos (em TI)

- Definição de atribuições e expansão do quadro de servidores de TIC;
- Regularização do trabalho fora do horário comercial, fins de semana e feriados;
- Gestão integrada e centralizada da equipe de TIC da UFSC.

7.8 Sistemas de Informação

- Internalização na SeTIC de sistemas desenvolvidos /fornecidos por terceiros;
- Integração de sistemas;
- Informatização dos principais processos de negócio da instituição;
- Melhorar a gestão dos sistemas em conjunto com as áreas de negócio.

8 Previsão Orçamentária

A previsão orçamentária foi elaborada considerando a separação dos investimentos em Capital, Consumo e em Serviços. O investimento anual na área de TIC, anterior a este PDTI, têm sido feito baseado na disponibilidade de recursos, sem um planejamento prévio. Em 2011 foram investidos em torno de 10 (dez) milhões de reais em TIC na UFSC. Em 2012 este valor foi de aproximadamente 7 (sete) milhões.

Para o ano de 2013 estima-se que serão necessários cerca de 10 (dez) milhões de reais para contemplar as demandas já identificadas. Para o ano de 2014, frente às ações e necessidades apresentadas no PDTI, têm-se a estimativa de um investimento de aproximadamente 29 (vinte e nove) milhões. Deste valor, um terço deverá ser investido na revitalização e reestruturação do centro de dados principal.

Salienta-se que tal investimento é sempre destinado a instituição como um todo, sendo revertido em benefícios tais como: melhoria do parque de computadores, maior confiabilidade e resiliência dos serviços de TIC e maior segurança da informação, etc.

Os investimentos estão previsto nas as seguintes áreas:

1. Rede de dados (comutadores, roteadores, pontos de rede sem fio, controladores da rede sem fio, *racks*, etc.)
2. Rede de voz (telefones IP, *gateways* IP, etc.)
3. Transmissão de vídeo e videoconferência (*streaming*, ilhas de videoconferência, etc.)
4. Vigilância eletrônica IP (câmeras, *software* de suporte, licenças de uso, etc.)
5. Centro de dados (servidores de aplicação, servidores de armazenamento e *backup*, unidades de armazenamento, licenças de uso, *racks*, etc.)
6. Equipamentos de usuários (computadores, *notebooks*, *tablets*, etc.)
7. *Software* para usuário final – uso educacional e/ou corporativo;
8. Reestruturação física do centro de dados (obras civis, energia elétrica, refrigeração, rede lógica, sistemas de proteção anti-incêndio);
9. Sistemas de controle de acesso (*Hardware*, *software* e serviços);
10. Sistemas de informação;
11. Serviços de comunicação de voz e dados;
12. Serviços de impressão e digitalização entre outros.

9 Conclusão

Uma necessidade constante da administração superior das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) é a busca pelo alinhamento estratégico entre o negócio da organização e a área de Tecnologia da Informação e Comunicação, visando o atendimento na quantidade dos serviços, qualidade, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização dos fluxos de trabalho, aliada a maior racionalização dos recursos financeiros.

O uso de soluções de TIC para suportar aplicações de missão crítica das áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração das instituições públicas, e a necessidade de implementar rapidamente novas soluções que aumentem a agilidade, simplicidade, facilidades de acesso e adaptação das novas tecnologias e a otimização de custos, faz com que a área de TIC passe a ser vista como um recurso estratégico para a modernização e melhoramento das organizações. Nesse sentido, o planejamento estratégico das organizações deve direcionar os projetos e metas a serem atingidas pela área de TIC, e estes devem estar contemplados no PDTI.

As necessidades e as ações que norteiam este PDTI foram consolidadas a partir das demandas registradas na instituição no último ano, estando naturalmente alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente e adequadas a contribuir para que a instituição e suas unidades cumpram com sua missão.

Considerando os fatores acima mencionados, conclui-se que o PDTI da UFSC 2013-2014 apresenta as diretrizes capazes de proporcionar não apenas o cumprimento de uma determinação legal, mas também de inserir na cultura organizacional da UFSC uma nova forma de trabalho.